

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a busca por alimentos mais saudáveis está promovendo o aumento no consumo de alimentos de origem orgânica (FIBL/IFOAM, 2012). Nesse sentido, a agricultura familiar se destaca como a principal fonte desse tipo de alimento no Brasil, e as feiras ecológicas como um importante espaço de comercialização para esses alimentos (DAROLT, 2002)

Em Porto Alegre, as feiras orgânicas\* demonstram ser um dos locais que mais aproxima agricultores e consumidores, sendo uma alternativa para comercialização de produtos orgânicos, além de colaborar na geração de renda para os agricultores (DAROLT, 2012).

Este trabalho foi desenvolvido com dados coletados pelo Grupo de Pesquisa em Sistemas Cooperativos Agroalimentares (PESCAR/UFRGS), que em conjunto com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Agropecuário do Paraná (IAPAR/UFPR), integram o projeto "Análise das institucio-

### OBJETIVO DO ESTUDO

- Analisar a influência da parcela de área destinada pelos agricultores à produção de alimentos orgânicos, com o faturamento nas vendas realizadas em feiras orgânicas de Porto Alegre.

### METODOLOGIA

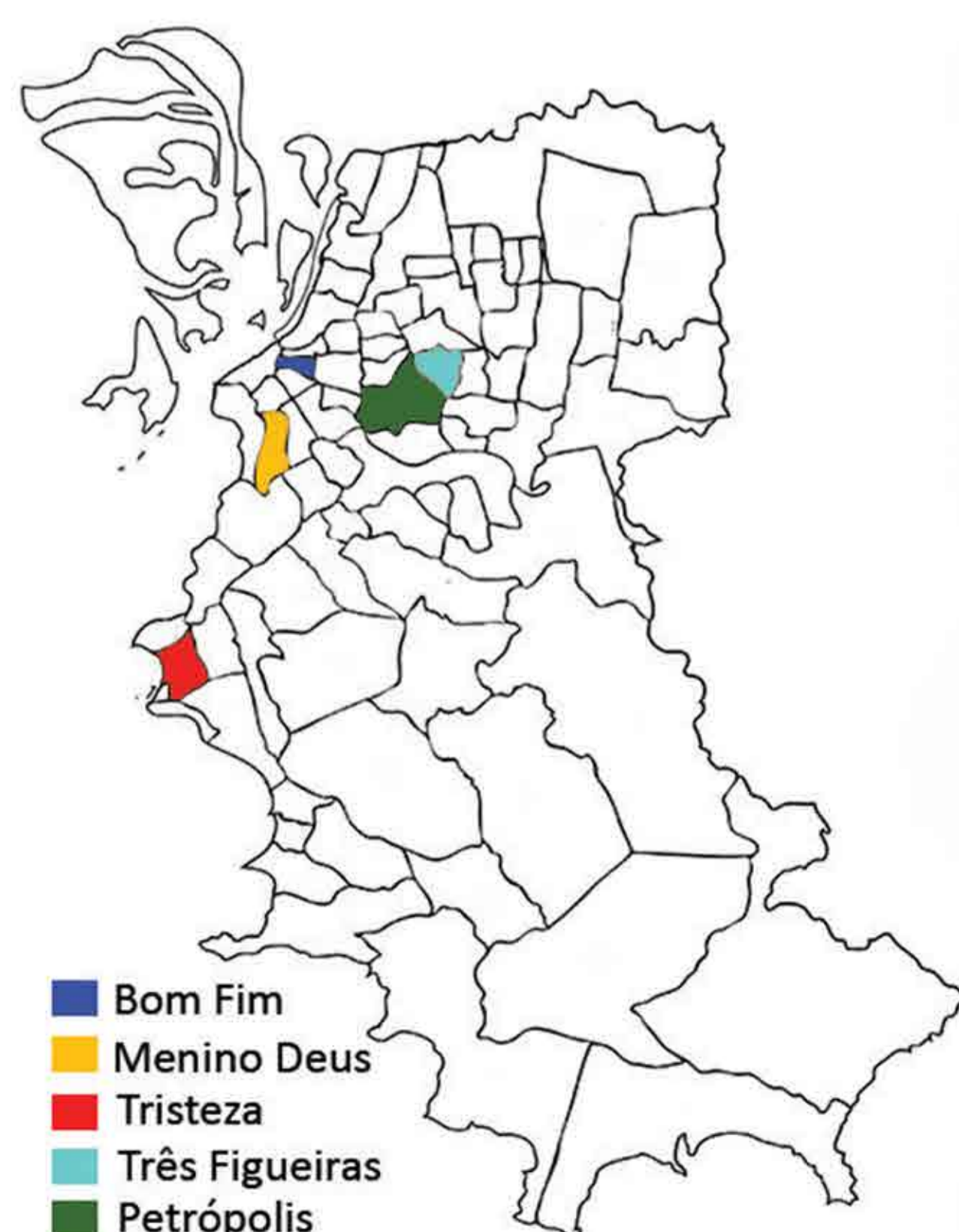
- O estudo é de natureza exploratória e descritiva;

- Foram aplicados 61 questionários aos agricultores que comercializam em feiras orgânicas de Porto Alegre, entre junho de 2014 e janeiro de 2015, distribuídas em cinco bairros da cidade (Figura 1): Bom Fim, Menino Deus, Tristeza, Três Figueiras e Petrópolis;

- Os questionários contemplam questões qualitativas e quantitativas de aspectos socioeconômicos e produtivos. Para a análise, dois grupos foram estratificados: Grupo 1 - produtores que dedicam 60% ou mais de área total da propriedade à produção de alimentos orgânicos, e; Grupo 2 - produtores que utilizam 59% ou menos de área total da propriedade para produção de alimentos orgânicos.

- A análise consistiu na descrição dos dados coletados e na comparação das informações para os distintos grupos, onde foram verificados aspectos produtivos e econômicos dos agricultores.

**Figura 1 - Localização das feiras orgânicas em Porto Alegre.**



Fonte: Elaborado pelo autor

### ANÁLISE E DISCUSSÃO

- A análise dos dados permitiu que se esboçasse um perfil dos agricultores (Tabela 1);

**Tabela 1 – Características dos diferentes estratos analisados.**

Características	Grupo 1	Grupo 2
Idade (anos)	48	51
Área destinada à produção orgânica (%)	91,62	26,5
Faturamento Médio (R\$)	66.541,67	42.454,55
Produtividade (R\$/ha ao ano)	16.244,79	18,479,83

Fonte: Elaborado pelo autor

- O Grupo 1, que dedicam maior área à produção de orgânicos, são mais jovens e, em média, estão há mais tempo envolvidos na produção agrícola. Já o Grupo 2, consiste naquele em que a idade média dos agricultores é maior e o tempo de envolvimento nas atividades agrícolas são menores;

- Enquanto o faturamento médio anual dos produtores que atuam nas feiras orgânicas de Porto Alegre é de R\$ 55.021,64, o faturamento médio dos agricultores que dedicam maior área da propriedade à produção de alimentos orgânicos é de R\$ 66.541,67 e o faturamento daqueles que dedicam menor parcela de área à produção de alimentos orgânicos é de R\$ 42.454,55;

- A análise do faturamento anual por hectare de produção orgânica mostrou que os agricultores do Grupo 2 apresentam maior rendimento (R\$ 18.479,83), quando comparados aos do Grupo 1 (R\$ 16.244,79). Isso pode estar associado ao tipo de produto e o espaço que este ocupa para produção, bem como o valor agregado dos produtos;

-As culturas citadas como de maior importância para o Grupo 1 foram alface e banana, enquanto o Grupo 2 citou como culturas mais importantes, alface e tomate. O Grupo 2 apresenta como particularidade, produtos processados (pães e queijos), o que contribui para agregação de valor.

### CONCLUSÃO

- Os agricultores que destinam maior área para a produção orgânica mantêm um nível de faturamento maior que os que destinam menor espaço para esse tipo de produção. Esse fato pode ser apontado como uma característica de estratégia para a reprodução social dos agricultores que comercializam seus produtos nas feiras orgânicas de Porto Alegre.

- Quanto à produtividade por hectare, o presente trabalho revelou a necessidade de que a pesquisa seja estendida às unidades de produção agrícola dos agricultores que comercializam nas feiras orgânicas de Porto Alegre. A partir da obtenção de dados sobre os aspectos produtivos, poderá ser identificado de que forma o sistema de produção adotado influencia o faturamento por hectare.

### REFERÊNCIAS

DAROLT, Moacir Roberto. **Agricultura orgânica: inventando o futuro**. IAPAR, 2002.

\_\_\_\_\_. **Conexão Agroecológica**. IAPAR, 2012.

FIBL, IFOAM. **The World of Organic Agriculture, Statistics and Emerging Trends 2014**. Disponível em: <<https://www.fibl.org/.../shop/1636-organic-world-2014.pdf>>. Acesso em: 20 set 2015.

\* Para obter mais informações sobre os circuitos curtos de comercialização de orgânicos, visite o site do Grupo PESCAR no endereço [www.ufrgs.br/pescar](http://www.ufrgs.br/pescar). O Grupo PESCAR, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem caráter multidisciplinar e visa à pesquisa. O foco das pesquisas desenvolvidas integra temáticas relacionadas a sistemas cooperativos agroalimentares, dentro do campo das variadas áreas do conhecimento que compõe o próprio grupo.

Agradeço a colega Camila Alves - PPG-Agronegócios, o colega Eduardo Sanguinet - PPG- Desenvolvimento Rural e a colega Leticia Chechi - PPG-Desenvolvimento Rural pelo auxílio durante a elaboração deste trabalho.